

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ WTT



Brasileiro é o segundo melhor do ranking do tênis de mesa

Hugo Calderano assume vice-liderança do ranking mundial

O mesa-tenista carioca Hugo Calderano, 29, assumiu nessa segunda-feira (9) a segunda posição no ranking mundial da ITTF (Federação Internacional de Tênis de Mesa), a melhor colocação já alcançada por um jogador de fora da Ásia ou da Europa. O melhor ranking do brasileiro até então havia sido a terceira colocação.

Com 6.050 pontos, Calderano ultrapassou o chinês Lin Shidong, que caiu para 5.875 pontos, após expirarem os resultados do Singapura Smash 2025. O brasileiro está garantido na vice-liderança até pelo menos 1º de março, quando termina a edição de 2026 do Singapura Smash. Seu próximo compromisso é justamente o torneio na Ásia, que acontece entre 22 de fevereiro e 1º de março.

Orgulho de levar o Brasil para o mundo

“É um grande orgulho para mim levar o Brasil a mais um lugar inédito na história do tênis de mesa. Esse feito é fruto de uma temporada incrível, a melhor da minha carreira até aqui. O ano está só começando e espero alcançar outros grandes resultados”, afirmou o mesa-tenista. O ranking da ITTF considera os oito melhores resultados de cada atleta nas últimas 52 semanas. Os pontos conquistados em cada competição têm validade de um ano.

ITTF



Calderano conquistou a Copa do Mundo da categoria

Hugo Calderano vem fazendo história

Os pontos expiram após esse período.

Ao longo dos últimos 12 meses, Calderano conquistou a Copa do Mundo, ficou com o vice no Mundial, além de faturar três títulos no circuito internacional (WTT Star Contender Foz do Iguaçu, WTT Star Contender Ljubljana e WTT Contender Buenos Aires). Ele também venceu o Campeonato Pan-Americano e o ITTF Americas Cup. Recentemente, Calderano assinou contrato com o Saarbrücken-TT, da Alemanha, atual tricampeão da Champions League, para a temporada 2026/27.

Bia Haddad Maia é derrotada em Doha

Beatriz Haddad Maia segue sem vencer em chaves principais este ano. A número 1 do Brasil e 67 do mundo voltou a perder na segunda (9), desta vez na primeira rodada do WTA 1000 de Doha. A paulista levou um pneu (6/0) no primeiro set e acabou eliminada do torneio pela indonésia Janice Tjen (23 anos, #46 do ranking) por 6/0 e 6/1.

Por Alexandre Cossenza (Folhapress)

Pidiu desculpas

Com seis derrotas em sete jogos - o outro resultado foi um empate -, a Ponte Preta vive seu pior início de temporada na história. Com o rebaixamento no estadual decretado, o técnico Marcelo Fernandes pediu desculpas aos torcedores e disse que fará de tudo para a Ponte “sair dessa”. A Macaca agora se prepara para a Série B.

Confiar no trabalho

Após desperdiçar a chance de confirmar a classificação para o mata-mata do Paulista, o técnico do Guarani, Matheus Costa, disse que vai buscar a classificação e pediu confiança no trabalho. “A nossa expectativa também era grande. Mas é o momento de ter cabeça fria e não achar que está tudo errado”, disse.

Novo patrocinador

Após fazer patrocínios pontuais na camisa do Corinthians na final da Copa do Brasil e na Supercopa Rei, a BYD, montadora de carros elétricos, firmou uma parceria até o fim de 2026 com o Alvinegro. Os valores não foram divulgados. A patrocinadora estampará a omoplata da camisa do Corinthians.

Negociação por Nino

Após confirmar a contratação de Jhon Arias, o Palmeiras volta os olhos para outro ex-Fluminense: o zagueiro Nino. A ideia era já ter fechado com o atleta do Zenit. Porém, os russos estão fazendo jogo duro. Diante da possibilidade de não fechar com o atleta, a diretoria do Palmeiras já busca outras opções para a zaga, mesmo dando prioridade a Nino.

Santos desiste

Apesar de já ter se acertado com o atleta, o Santos desistiu da contratação do meia José Aldo, do Mirassol. O jogador causou incômodo na diretoria do Peixe pela forma como lidou publicamente com as perguntas sobre a negociação. O Santos teme que ele não consiga lidar com a pressão e optou por desistir do negócio.

Estreia dos sonhos

O goleiro Tiago Volpi teve uma estreia dos sonhos pelo Red Bull Bragantino. No domingo (8), ele defendeu dois pênaltis no empate do Massa Bruta com o Velo Clube, resultado que classificou o Bragantino para o mata-mata do Paulistão. Com isso, o goleiro chegou a 41 pênaltis defendidos na carreira.



Após lesão, Lucas vive um momento de recuperação na carreira

Lucas e Calleri tratam renovações sem pressa

Diretoria do São Paulo conta com os atletas, mas prioriza Luciano

Dois dos principais jogadores do São Paulo, Lucas Moura e Jonathan Calleri têm contrato até o fim da temporada e, até o momento, ainda não foram procurados pela diretoria para discutir renovação. A dupla foi decisiva na vitória de virada do Tricolor sobre o Primavera, neste sábado, pelo Campeonato Paulista. Lucas marcou o gol de empate, enquanto Calleri converteu o pênalti que garantiu o triunfo por 2 a 1 no Morumbi.

Para Lucas, o tema da renovação é tratado com naturalidade e visto como algo prematuro. Ídolo do clube, o meia-atacante afirmou que prefere focar em aproveitar o último ano de contrato e contribuir dentro de campo, sem antecipar discussões sobre o futuro.

“É muito cedo ainda. É meu último ano de contrato, meu principal objetivo é desfrutar da melhor maneira. Não quero nem falar nisso. Todo mundo sabe que o São Paulo é o clube que eu amo. Quero dar o meu melhor para que seja uma temporada especial, em que eu possa escrever mais uma página bonita na história do São Paulo”, disse Lucas.

Mesmo sem pressa para tratar do assunto, o jogador deixou claro que se sente em boas condições físicas e com motivação para seguir atuando em alto nível. Aos 33 anos, ele reforçou o vínculo com o clube e indicou o desejo de permanecer por, pelo menos, mais uma temporada.

“A ideia é continuar assim. Tenho mais alguns aninhos para desfrutar do futebol, tenho lenha para

queimar. É o último ano de contrato com o São Paulo e meu objetivo é aproveitar isso. Desfrutar cada treino, cada jogo e poder fechar com chave de ouro. O objetivo é conquistar um título”, disse Lucas.

Após uma temporada marcada por oscilações, sobretudo em razão de problemas físicos, Lucas vive momento de retomada. O atleta vem acumulando atuações consecutivas e sendo mais participativo.

Calleri vive situação semelhante à de Lucas. Destaque do São Paulo nas últimas temporadas, o atacante argentino também tem vínculo até o fim do ano e ainda não iniciou conversas para renovação.

Assim como o companheiro, ele adota um discurso tranquilo. Recuperado de uma grave lesão no joelho que o afastou por nove meses, Calleri afirma que o foco está em readquirir a melhor forma física e ajudar o time, deixando qualquer definição contratual para o fim da temporada.

“Isso fica para a diretoria. Tenho que fazer o meu, me colocar à disposição do treinador o máximo possível e tentar fazer a maior quantidade de gols pelo São Paulo, que é o que eu mais quero”, disse Calleri.

A reportagem apurou que o São Paulo tem a intenção de renovar os contratos de Lucas e Calleri, mas, neste momento, a prioridade da diretoria é a extensão do vínculo de Luciano. Internamente, a avaliação é de que a negociação com o camisa 10 é mais complexa.

Por Fábio Lázaro e Valentin Furlan (Folhapress)